



dy



COMUNICADO OPERACIONAL 02/2019

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), **prevê-se nos próximos dias** o seguinte:

- **Precipitação:**

Pontualmente forte (10 a 20mm/h), a afetar as regiões Norte e Centro com mais intensidade a partir da tarde de hoje, estendendo-se progressivamente às restantes regiões. Prevêem-se acumulados durante o dia de hoje da ordem dos 40mm/12h, em especial no litoral Norte e Centro. Amanhã (01Fev) prevê-se precipitação mais significativa **até final da manhã (25mm/12h) nas regiões Norte e Centro, que pode ser acompanhada de trovoada e granizo**, sendo as regiões do Sul no período da tarde (15mm/12h).

- **Vento:**

Do quadrante Oeste moderado a forte no litoral (<45Km/h) e nas terras altas (<50Km/h), **com rajadas que podem atingir os 65 e 85Km/h** respetivamente. **Agravamento da intensidade do vento, que será mais significativo no litoral e nas terras altas do cabo Mondego, com rajadas que podem atingir os 110Km/h nas terras altas e 85Km/h no litoral.**

Agitação marítima:

Forte com ondas de 4 a 5 metros a norte do Cabo Raso, **com previsão de agravamento a partir da próxima madrugada, com ondulação que pode exceder 7m e picos máximos até 15m** (com forte rebentação na costa), **prevendo-se que o período mais crítico ocorra entre as 12h e as 21h de amanhã (01fev).**

Efeitos Expectáveis

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;



- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicação e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Medidas de Autoproteção

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira, alerta e recomenda a população para a tomada de medidas de autoproteção, em especial:

- ✓ Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- ✓ Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e de gelo nas vias;
- ✓ Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- ✓ Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- ✓ Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- ✓ Ter especial cuidado na circulação junto das zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- ✓ Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- ✓ Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 31 janeiro de 2019

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.